



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

RITA DE CÁSSIA RODRIGUES DE SOUZA GAMA

A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO FACILITADOR DO
ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

GUARABIRA
2017

RITA DE CÁSSIA RODRIGUES DE SOUZA GAMA

**A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO FACILITADOR DO
ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III, como requisito para conclusão do curso.

Orientador: Prof. Me. Elivelton Serafim Silva

**GUARABIRA
2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G184m Gama, Rita de Cassia Rodrigues de Souza.

A música como recurso pedagógico facilitador do ensino da matemática na educação infantil [manuscrito] : / Rita de Cassia Rodrigues de Souza Gama. - 2017.

42 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2017.

"Orientação : Prof. Me. Elivelton Serafim da Silva, Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."

1. Educação Infantil. 2. Música. 3. Ensino de Matemática.
4. Ensino Lúdico.

21. ed. CDD 510

RITA DE CÁSSIA RODRIGUES DE SOUZA GAMA

**A MÚSICA COMO RECURSO PEGAGÓGICO FACILITADOR DO
ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Aprovado em: 29 / 11 / 2017

BANCA EXAMINADORA

Elivelton Serafim Silva

Prof.º Me. Elivelton Serafim da Silva / UEPB
(Orientador)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Prof.ª Ma. Mônica Guedes / UEPB
(Examinadora)

Tiago dos Santos Freitas

Prof. Me. Tiago dos Santos Freitas
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ)
(Examinador)

Em memória de meus pais José Luiz de Souza e Maria Rodrigues de Souza, bem como, a meu filho José Luiz de Souza Neto. Dedico.

AGRADECIMENTOS

Grata a Deus pelo dom da vida, pelo seu amor infinito, sem Ele nada sou. Aos meus irmãos, em especial aos filhos, que compreenderam meus momentos de ausência.

Ao professor Me. Elivelton que, com muita paciência e atenção, dedicou do seu valioso tempo para me orientar em cada passo deste trabalho. Aos professores que lecionaram durante a graduação, pela contribuição na minha vida acadêmica e por tanta influência na minha futura vida profissional.

Aos meus colegas de classe, em especial Renata Ribeiro, Renata Márcia, a quem aprendi a amar e construir laços eternos. Obrigada por todos os momentos em que fomos estudiosos, brincalhões, atletas, músicos e cúmplices. Porque em vocês encontrei verdadeiros irmãos. Obrigada pela paciência, pelo sorriso, pelo abraço, pela mão que sempre se estendia quando eu precisava. Esta caminhada não seria a mesma sem vocês.

“Bem conheço os desígnios que mantenho para convosco - oráculo do Senhor -, desígnios de prosperidade e não de calamidade, de vos garantir um futuro e uma esperança”.

(Jeremias 29:11, Bíblia Ave Maria)

RESUMO

Tendo em vista a dificuldade de muitos alunos em aprender matemática, ficamos a meditar em maneiras de como o lúdico pode contribuir para a aprendizagem dessa disciplina desde a Educação Infantil. Dessa forma, decidimos analisar como a música pode contribuir para a aquisição das habilidades matemáticas estabelecidas pelos documentos oficiais, que devem ser desenvolvidas na Educação Infantil. Para tanto, realizamos uma pesquisa qualitativa que teve por objetivo investigar como os professores da educação infantil percebem a contribuição da música na aprendizagem de matemática. No desenvolvimento do trabalho elaboramos uma discussão mesclando os principais documentos oficiais que regem a Educação Infantil, com as ideias de alguns autores, sendo eles: Azevedo (2007), Brito (2003), Ferreira (2009), Maffioletti (2005) e Smole, Diniz e Candido (2005), no corpo do texto trazemos exemplos de canções que podem ser utilizadas na Educação Infantil para o desenvolvimento das habilidades de classificação e seriação. Nossos sujeitos de pesquisa foram quatro professores atuantes em uma escola municipal da Cidade de Guarabira. Como ferramenta para o levantamento de dados utilizamos o questionário. De modo geral, os professores demonstraram conhecimento sobre a utilização da música como método que auxilia na aprendizagem das crianças na educação infantil, ao passo que expõem que seu uso facilita que as crianças desenvolvam e assimilem os conteúdos da aprendizagem de matemática de forma prazerosa. Portanto, com base nas respostas dos professores ao questionário aplicado, ficou evidenciado que o objetivo da música como recurso didático favorece positivamente para o ensino e aprendizagem da criança, conferindo resultados satisfatórios ao presente estudo.

Palavras-Chave: Educação matemática. Educação Infantil. Música. Ensino Lúdico.

ABSTRACT

Given the difficulty of many students in learning math, we are left to meditate on ways in which the playful can contribute to the learning of mathematics from Kindergarten. In this way we decided to analyze how music can contribute to the acquisition of the mathematical skills established by the official documents, which should be developed in Early Childhood Education. For that, we carried out a qualitative research that had as objective to investigate how the teachers of the infantile education perceive the contribution of the music in the learning of mathematics. Azevedo (2007), Brito (2003), Ferreira (2009), Maffioletti (2005) and Smole (2005) presented the main official documents that govern Child Education with the ideas of some authors. Diniz and Candido (2005), in the body of the text we bring examples of songs that can be used in Early Childhood Education for the development of classification and serialization skills. Our research subjects were four teachers working in a municipal school in the City of Guarabira. As a tool for data collection we used the questionnaire. In general, teachers demonstrated knowledge about the use of music as a method that assists in the learning of children in early childhood education, while showing that its use makes it easier for children to develop and assimilate the contents of math learning in a pleasurable way. Therefore, based on the teachers' answers to the applied questionnaire, it was evident that the objective of music as a didactic resource positively favors the teaching and learning of the child, giving satisfactory results to the present study.

Keywords: Mathematical education. Child Education, Music. Playful teaching.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. O ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	2
2.1 - A MATEMÁTICA E A MÚSICA.....	4
3. METODOS	4
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	5
CONCLUSÃO	9
REFERÊNCIAS	30
5. ANEXOS	31
5.1 ANEXO 01 - PROFESSOR "A"	31
5.2 ANEXO 02 - PROFESSOR "B"	34
5.3 ANEXO 03 - PROFESSOR "C"	37
5.4 ANEXO 04 - PROFESSOR "D"	40

1. INTRODUÇÃO

O conhecimento matemático através da música pode ser significativo e prazeroso, pois a música é algo natural do ser humano, ela nos atrai, desperta nossa atenção e nos ajuda a memorizar diversas coisas. Dessa forma, é importante que se pense no uso da música como ferramenta para o ensino da matemática, como elemento desmistificador da ideia de que a disciplina é apenas para mentes privilegiadas.

Neste sentido, os educadores da educação infantil são desafiados a buscarem novas metodologias e técnicas que venham a favorecer e enriquecer a compreensão dos conteúdos pelos pequeninos, rompendo, assim, com os paradigmas de que a matemática é difícil e de que poucas são as pessoas a que conseguem aprender. Muitos educadores estão preocupados tão somente com a decodificação dos conteúdos, deixando de contribuir para uma aprendizagem que seja significativa e motivadora para a criança.

De acordo com os parâmetros curriculares nacionais de matemática (BRASIL, 1996, p. 42), conhecer diversas possibilidades de se trabalhar a disciplina em sala de aula é fundamental para que o professor construa sua prática. Por esse motivo, métodos inovadores devem ser utilizados para que a criança desperte interesse e prazer pela aprendizagem da matemática.

A matemática, por ser uma ciência presente em todas as áreas do conhecimento, é de inegável importância para o ser humano. Neste sentido, Azevedo (2007, p.4) destaca que:

A matemática é produto da atividade humana e se constitui no desenvolvimento de soluções de problemas criados nas intenções que produzem o modo humano de viver socialmente num determinado tempo e contexto. Resulta desta afirmação que os saberes matemáticos assim produzidos têm significados culturais, constituindo-se historicamente em instrumentos simbólicos.

Sendo assim, verifica-se que o ensino da matemática é necessário para ajuda a solucionar problemas que envolvem o ser humano no âmbito de seu contexto social e cultural. Dada a sua importância, é preciso que a criança comece desde cedo a desenvolver os conhecimentos matemáticos, cabendo ao professor adotar métodos capazes de instigar o interesse no educando e de auxiliar na construção do conhecimento, pois quando esse conhecimento é trabalhado corretamente, valendo-se de métodos que apresentem resultados positivos, a aprendizagem da matemática torna-se significativa e satisfatória tanto para o

educando como também para o professor, de modo a romper todos os paradigmas anteriormente citados.

Desta forma, este trabalho trata da importância da aprendizagem da disciplina de matemática na educação infantil, visualizando a música como recurso didático que facilita a compreensão dos conteúdos na fase inicial do desenvolvimento da criança.

A presente pesquisa se desenvolveu com a participação de quatro professores da educação infantil da rede municipal de ensino da cidade de Guarabira-PB, tendo por objetivo investigar como os professores da educação infantil percebem a contribuição da música na aprendizagem de matemática. Desta feita, o que se busca é analisar como esses professores percebem a importância da música enquanto recurso pedagógico no processo de ensino/aprendizagem de matemática.

Para tanto, realizamos uma pesquisa qualitativa onde usamos como ferramenta de pesquisa um questionário, que possibilitou a análise da problemática. Para subsidiar o presente trabalho, foram utilizados os estudos realizados por Brito (2003), Martins Ferreira (2007), Maffiolette (2005), além dos seguintes documentos oficiais: Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – Lei nº 9.394/96), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI - 1998), dentre outros.

No desenvolvimento do trabalho elaboramos uma discussão mesclando os principais documentos oficiais que regem a Educação Infantil, com as ideias de alguns autores, sendo eles: Azevedo (2007), Brito (2003), Ferreira (2009), Maffiolette (2005) e Smole, Diniz e Candido (2005), no corpo do texto trazemos exemplos de canções que podem ser utilizadas na Educação Infantil para o desenvolvimento das habilidades de classificação e seriação. Em seguida apresentamos nosso método de pesquisa, os dados coletados, análises e conclusões.

2. O ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Buscar meios que estimulem o interesse das crianças e as motivem a estudar e gostar da matemática durante a educação infantil sempre foi um desafio para o professor. As crianças vivenciam e participam do meio social e cultural em que estão inseridas, no qual os números fazem parte de sua rotina, de seu cotidiano em geral. Seja no convívio da família ou em situações de aprendizagem, os números estão sempre presentes.

O ensino de matemática para as crianças de 4 a 5 anos desperta o desenvolvimento da criatividade e socialização. Sendo assim, é importante que o professor reflita sobre como construir o conceito de números e como facilitar o ensino de matemática de uma forma que seja prazeroso e significativo na educação infantil.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – Lei nº 9.394/96), a educação infantil é considerada a primeira etapa da educação básica e tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos de idade, corroborando para o progresso físico, psicológico, intelectual e social da criança, além de servir como complemento à ação da família e da comunidade.

Ao dispor sobre o conteúdo curricular, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação asseverou que todas as fases da educação básica seguirão uma base curricular nacional comum, nada impedindo que esta seja complementada em razão das influências regionais e locais da sociedade, da cultura dos educandos, etc.

O parágrafo 1º da referida lei consignou expressamente a obrigatoriedade do ensino da matemática, dentre outras áreas do conhecimento, em todas as fases da educação básica. Com isso, percebe-se, então, que é na educação infantil que se inicia o momento adequado para estimular na criança o interesse pelo desenvolvimento do pensamento lógico-matemático.

A Lei supracitada propôs um processo de debate democrático com consultoria especializada sobre alguns temas, dentre eles é citado as crianças e o conhecimento matemático, experiências de exploração e ampliação de conceitos e relações matemáticas. De modo que a criança precisa desenvolver vários tipos de raciocínio para que possam ser utilizados no seu dia a dia, pois o conhecimento é construído através das observações, da troca de experiências concretas, fazendo com que o ensino de matemática passe a ser explorado da melhor forma possível na educação infantil, despertando e desempenhando equilibradamente o seu papel na formação e desenvolvimento intelectual da criança, visando também à construção do conhecimento de outras áreas curriculares, pois segundo o PCN (BRASIL,

1998/7), o ensino de matemática deve orientar na formação do cidadão, de modo que essa formação seja significativa para que ele seja inserido no mundo do trabalho e relações sociais e culturais. Dessa forma, na educação infantil a criança aprende aquilo que servirá de base para a aquisição de conceitos mais complexos a serem explorados pelo educando num futuro breve.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) enfatiza que (BRASIL, 1998, p. 207):

A instituição de educação infantil pode e deve ajudar as crianças a organizarem melhor as suas informações e estratégias, bem como proporcionar condições para a aquisição de novos conhecimentos matemáticos. O trabalho com noções matemáticas na educação infantil atende por um lado as necessidades das próprias crianças de construir conhecimentos que iniciam nos mais variados domínios do pensamento, por outro lado corresponde a uma necessidade social de instrumentalizá-las melhor para viver, participar e compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades.

Desta feita, a escola deve utilizar as vivências/experiências das crianças como ponto de partida, dando continuidade e ampliando esses conhecimentos, sendo nesse momento inicial que a criança terá a base de sua formação educacional, na qual o ensino de matemática revela-se essencial para o seu desenvolvimento.

Ainda, de acordo com a RCNEI (BRASIL, 1998, p. 213, grifo acrescentado):

Diversas ações intervêm na construção dos conhecimentos matemáticos, como recitar a seu modo a sequência numérica, fazer comparações entre quantidades e entre notações numéricas e localizar-se espacialmente. Essas ações ocorrem fundamentalmente no convívio social e no contato das crianças com histórias, contos, músicas, jogos, brincadeiras etc.

Do exposto, tem-se, portanto, que é de suma importância que a escola e os educadores, quando da elaboração de seus projetos pedagógicos, adotem métodos capazes de sistematizar e aprimorar os conhecimentos matemáticos previamente adquiridos pelas crianças, fazendo com que os conteúdos da disciplina sejam explorados não só por meio de métodos tradicionais, mas valendo-se também de recursos pedagógicos que tornem o processo mais satisfatório e menos traumático para o educando.

2.1 A MATEMÁTICA E A MÚSICA

Desde bem pequenos as crianças são embaladas com canções de ninar, cantadas por suas mães. Através desse processo pode-se notar que a criança absorve o ritmo sonoro, fazendo com que elas possam associar a música, por exemplo, ao momento de dormir.

A música também pode ser utilizada no processo de aprendizagem no ensino de matemática através de conteúdos a serem apresentados às crianças, como a parte numérica, em que a criança passa a conhecer e identificar os números.

Neste contexto, o RCNEI explica que:

O ambiente sonoro, assim como a presença da música em diferentes situações do cotidiano, faz com que os bebês e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazendo brincadeiras cantadas, com rimas parlendas, reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem (BRASIL, 1998, p. 51).

A utilização da música, dessa forma, contribui na construção inicial da aprendizagem, facilitando prazerosamente na articulação de saberes e conhecimentos que são necessários nessa etapa da educação infantil, em que se faz importante promover o desenvolvimento integral da criança.

Dessa forma, a música pode estimular a interação e aprendizagem das crianças, pois ela está inserida no contexto social e cultural, e, quando associada à disciplina de matemática, pode facilitar que a criança explore as características de diversos elementos e objetos que às levam a se expressar por meio de múltiplas linguagens.

Neste sentido, a música pode ser considerada como uma ferramenta pedagógica que auxilia no processo de aprendizagem. Destacamos que o objetivo da inserção dela durante as aulas é para facilitar na prática pedagógica de aprendizagem, para que ela ocorra de maneira mais prazerosa e atrativa, ocorrendo a construção do conhecimento de maneira significativa para o aluno, pois este passa a interagir e participar do conteúdo que está sendo exposto pelo professor, além de ser aceito facilmente pelos educandos pelo simples fato de sair da rotina, tornando as aulas mais dinâmicas.

Para Ferreira (2009, p. 9):

É evidente que a comunicação verbal é por excelência a primeira na escola comunicativa humana. Também não é menos verdadeiro que quando tem a música como aliada, ganha força, entre outros motivos, pelo suporte e penetração mais intensa que adquire a transmissão de sua mensagem

original. Muitas vezes é mais eficaz perpetuar um pensamento transmitindo-o verbalmente pelo canto que pela escrita no papel.

Ao inserir a música durante as aulas de matemática, o professor deve ter consciência que não pode ser algo imposto, mas sim um momento que gere interação entre os conteúdos curriculares ao universo lúdico.

Nota-se que a relação matemática e música são combinações perfeitas que perpetuam ao longo da história. Entre os filósofos gregos a música era vista de duas formas: uma delas relacionava a música regida pelas leis matemáticas universais, como em Pitágoras, que acreditava no sistema de sons regidos pelas mesmas leis matemáticas que operavam na criação do universo. Já a outra vertente acreditava que o poder da música emanava da relação com os sentimentos. Para Platão, o propósito da música está relacionado à educação da alma.

Mesmo não tendo como foco a educação infantil, essas teorias são importantes para se traçar o percurso histórico da relação matemática-música, pois seus idealizadores já a percebiam como meio de construção de conhecimentos, revelando-se, portanto, como método capaz de aprimorar saberes e educar o ser.

Quando bem trabalhada na escola como recurso didático para o educador, e, quando bem planejado por este, a música torna-se um elemento essencial para a formação das crianças, pois estabelece interação, comunicação e diálogo entre elas.

Atento aos vários estudos científicos, como o de Smole, Diniz e Cândido (2000) e Maffioletti (2005), que atestam a importância que a música assume no processo de formação do ser, o Documento Preliminar para a construção da Base Comum Curricular da Educação Infantil dispunha que:

O conhecimento matemático se anuncia em todos os campos de experiências da educação infantil, como integrante do movimento do olhar sobre o mundo, do ritmo sonoro, do desenho, da pintura, da métrica, da poesia, na dança, e das canções, além de orientar as explorações, as construções e brincadeiras (DPPC-BNCC, p.15, 2016. grifo acrescentado)¹.

Neste sentido, o professor pode explorar o uso da música em sala de aula utilizando canções que abram margem para uma exploração significativa, não apenas de matemática, mas de outras disciplinas. Os conteúdos de matemática trabalhados com a música de forma contextualizada rompem com os paradigmas que rodeiam a matéria tida como difícil e

¹ Disponível em: https://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2016q01/Desenvolvimento-integral_BNCC.pdf Acesso em: 13 nov. 2017.

complicada de se aprender. O professor da educação infantil deve estar preparado para ensinar matemática de forma clara e objetiva, focando no cotidiano da criança e sua realidade; o desafio nesse caso é possibilitar que a criança construa as noções e conceitos matemáticos, de maneira livre, a partir daquilo que ela faz no seu cotidiano, e tanto a música como a matemática fazem parte desse universo infantil.

A escolha da música a ser trabalhada em sala de aula é algo importante, pois se o professor decide usá-la como ferramenta para o ensino, então ela deve favorecer o desenvolvimento das habilidades matemáticas necessárias à educação infantil, definidas pelo Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI). Este documento cita a seriação e a classificação como sendo habilidades matemáticas que devem ser desenvolvidas na Educação infantil.

A classificação e a seriação têm papel fundamental na construção de conhecimento em qualquer área, não só em Matemática. Quando o sujeito constrói conhecimento sobre conteúdos matemáticos, como sobre tantos outros, as operações de classificação e seriação necessariamente são exercidas e se desenvolvem, sem que haja um esforço didático especial para isso. (RCNEI, 1998, p. 210)

Nesse sentido, trabalhar a classificação e a seriação na educação infantil é fundamental para termos capacidade de ordenar, classificar e comparar, desenvolvendo, assim, o raciocínio lógico.

Entendemos classificação como o trabalho mental que consiste em agrupar objetos, ilustrações ou ideias de acordo com uma característica determinada. Já a seriação é o trabalho mental que consiste em, dado um ponto de referência, colocar objetos, ilustrações, símbolos ou ideias em certa ordem.

A seguir elencaremos algumas canções que podem ser usadas na educação infantil para o desenvolvimento de habilidades matemáticas, bem como num sentido interdisciplinar. Destacamos a canção “Indiozinho” de autor desconhecido:

Indiozinho
(Autor Desconhecido)

1, 2, 3 indiozinhos

4, 5, 6 indiozinhos

7, 8, 9 indiozinhos

10 no pequeno bote.

Iam navegando rio a baixo

Quando o jacaré se aproximou
E o pequeno bote dos indiozinhos
Quase, quase, virou!²

Perceba que essa canção contribui com o desenvolvimento da habilidade de seriar, ou sequenciar os números e as quantidades. Caso o professor trabalhe com imagens também possibilita o desenvolvimento da simbolização, pois os alunos começam a relacionar as quantidades com o símbolo que as representam.

Outra canção é “Cabeça Ombro, Joelho e Pé”, a qual é comumente conhecida pela interpretação da Xuxa.

Cabeça, Ombro, Joelho e Pé
Autor desconhecido

Cabeça, ombro, joelho e pé,
Joelho e pé (2x)
Olhos, ouvidos, boca e nariz.
Cabeça, ombro, joelho e pé³.

A letra é simples, fácil de assimilar, usa elementos conhecidos da criança, ou seja, às partes do seu corpo. Isso contribui para despertar o interesse do educando pela canção e ajuda no desenvolvimento da habilidade de seriação e sequenciação, bem como, no desenvolvimento motor, já que a criança é convidada a falar e também apontar as partes do corpo. Outro aspecto trabalhado pela música é o desafio de a cada repetição da letra, ir deixando progressivamente de falar as partes do corpo e apenas aponta-la, contribuindo assim para o domínio do corpo e o desenvolvimento do raciocínio lógico.

Outra canção que pode ser utilizada para o desenvolvimento das habilidades matemáticas é “A Árvore da Montanha” uma típica canção cuja autoria é desconhecida e popular entre os escoteiros.

A Árvore da Montanha
(Autor Desconhecido)

² Encontre a música no You Tube mediante o link < <https://www.youtube.com/watch?v=R4vtOUWCMGo>>
Acesso em: 22 de Nov. 2017.

³ Encontre a música no You Tube mediante o link: < <https://www.youtube.com/watch?v=0ihRjPWJsyQ>> Acesso em: 22 de Nov. 2017.

A árvore da montanha Olê aí a ô (2x)

Nesta árvore tem um galho, Ó que galho! Belo galho!

Ai, ai, ai, que amor de galho! O galho da árvore

A árvore da montanha Olê aí a ô (2x)

Neste galho tem um ninho

Ó que ninho!

Belo ninho!

Ai, ai, ai, que amor de ninho

O ninho do galho

O galho da árvore

Neste ninho tem um ovo

Ó que ovo!

Belo ovo!

Ai, ai, ai que amor de ovo

O ovo do ninho

O ninho do galho

O galho da árvore

Neste ovo tem um pássaro

Ó que pássaro!

Belo pássaro!

Ai, ai, ai, que amor de pássaro

O pássaro do ovo

O ovo do ninho

O ninho do galho

O galho da árvore

Nesse pássaro tem uma pena

Ó que pena!
Bela pena!
Ai, ai, ai, que amor de pena
A pena do pássaro
O pássaro do ovo
O ovo do ninho
O ninho do galho
O galho da árvore

Nessa pena tem uma flecha
Ó que flecha!
Bela flecha!
Ai, ai, ai, que amor de flecha
A flecha da pena
A pena do pássaro
O pássaro do ovo
O ovo do ninho
O ninho do galho
O galho da árvore

Nessa flecha tem uma fruta
Ó Que fruta!
Bela fruta!
Ai, ai, ai, que amor de fruta
A fruta da flecha
A fecha da pena
A pena do pássaro
O pássaro do ovo
O ovo do ninho

O ninho do galho
O galho da árvore

Nessa fruta tem uma árvore

Ó Que árvore!

Bela árvore!

Ai, ai, ai, que amor de árvore

A árvore da fruta

A fruta da flecha

A flecha da pena

A pena do pássaro

O pássaro do ovo

O ovo do ninho

O ninho do galho

O galho da árvore⁴

Assim como a música anterior ela também trabalha a seriação, porém não mais utilizando elementos do corpo humano, essa usa os elementos da árvore, fazendo uma ponte com os estudos da natureza levando o aluno a conhecer as partes de uma árvore.

Para trabalhar a classificação trazemos o exemplo da música “Sopa” do grupo palavra cantada.

Sopa

Letra e música: Paulo Tatit/sandra Peres

O quê, que tem na sopa do neném?

O quê, que tem na sopa do neném?

Será que tem espinafre?

Será que tem tomate?

Será que tem feijão?

Será que tem agrião?

É um, é dois, é três...

O quê, que tem na sopa do neném?

O quê, que tem na sopa do neném?

Será que tem farinha?

Será que tem balinha!?

⁴ Encontre a música no You Tube mediante o link: < <https://www.youtube.com/watch?v=TWXJ-QU26JI>>
Acesso em: 22 de Nov. 2017.

Será que tem macarrão?
Será que tem caminhão?!
É um, é dois, é três...

O quê, que tem na sopa do neném?
O quê, que tem na sopa do neném?
Será que tem rabanete?
Será que tem sorvete!?
Será que tem berinjela?
Será que tem panela!?
É um, é dois, é três...

O quê, que tem na sopa do neném?
O quê, que tem na sopa do neném?
Será que tem mandioca?
Será que tem minhoca?!
Será que tem jacaré?!
Será que tem chulé?!
É um, é dois, é três...

O quê, que tem na sopa do neném?
O quê, que tem na sopa do neném?
Será que tem alho-poró?
Será que tem sabão em pó?!
Será que tem repolho?
Será que tem piolho!?
É um, é dois, é três...

O quê, que tem na sopa do neném?
O quê, que tem na sopa do neném?
Será que tem caqui?
Será que tem javali?!
Será que tem palmito?

Será que tem pirulito!?

É um, é dois, é três...⁵

Perceba que essa canção permite que a criança classifique os alimentos que podem ser colocados em uma sopa, sendo uma ótima opção para trabalhar a classificação, bem como os alimentos.

Outra canção que contribui para o desenvolvimento da habilidade de classificação é a música “Arca de Noé”, do projeto Minha Vida é uma viagem.

Arca de Noé

Letra e Música: Marla Lüdtkke

Essa é a Arca de Noé

Que Deus mandou

Encher de bichos

Que Deus mandou

Encher de bichos

E então?

O que é que tem na Arca de Noé?

O que é que tem na Arca de Noé?

Tem jacaré? Sim!

Tem chimpanzé? Sim!

Tem borboleta? Sim!

Tem bicicleta? Não!

O que é que tem na Arca de Noé?

O que é que tem na Arca de Noé?

Tem cachorro? Sim!

Tem macaco? Sim!

Tem tartaruga? Sim!

Tem rapadura? Não!

⁵ Encontre a música no You Tube mediante o link:< <https://www.youtube.com/watch?v=XcHfVvC8Yfs> > Acesso em: 22 de Nov. 2017.

Essa é a Arca de Noé
Que Deus mandou
Encher de bichos
Que Deus mandou
Encher de bichos
E então?

O que é que tem na Arca de Noé?
O que é que tem na Arca de Noé?
Tem girafa? Sim!
Tem capivara? Sim!
Tem periquito? Sim!
Tem pirulito? Não!

O que é que tem na Arca de Noé?
O que é que tem na Arca de Noé?
Tem canguru? Sim!
Tem avestruz? Sim!
Tem camelo? Sim!
Tem caramelo? Não!

O que é que tem na Arca de Noé?
O que é que tem na Arca de Noé?
Tem crocodilo? Sim!
Tem esquilo? Sim!
Tem coelho? Sim!
Tem chocalho? Não!

Essa é a Arca de Noé
Que Deus mandou
Encher de bichos
Que Deus mandou
Encher de bichos

E então?
Noé foi muito
Muito obediente
Encheu a Arca
De muitos bichos!⁶

Assim como a música anterior essa canção trabalha a classificação, de outra perspectiva, utilizando os animais.

3. MÉTODOS

Esse estudo é de natureza qualitativa, por esta permitir a descrição de fenômenos de difícil quantificação. Conforme Kaurk, Manhães e Medeiros (2010, p. 26) a pesquisa qualitativa:

Considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissolúvel entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para a coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

A presente pesquisa foi desenvolvida em duas fases: a primeira consiste no levantamento de músicas infantis que podem ser utilizadas para o desenvolvimento das habilidades matemáticas que devem ser desenvolvidas durante o período da Educação Infantil, os quais estão descritos no capítulo anterior. Nesse momento nos detemos a resgatar em nossa memória e em trabalhos acadêmicos, músicas que se adequassem ao nosso objetivo.

No segundo momento fomos a campo em busca de entender a percepção dos professores da educação infantil a respeito do uso da música em suas aulas de matemática. Nesse sentido elaboramos um questionário, o qual foi entregue a quatro professores da rede pública de ensino, os quais atuam na cidade de Guarabira-PB. Os sujeitos não aceitaram

⁶ Encontre a música no You Tube mediante o link: < <https://www.youtube.com/watch?v=S4q77rOl4j8> > Acesso em: 22 de Nov. 2017.

responder ao questionário de pronto, pediram um tempo de dois dias para fazê-lo. O questionário continha três questões abertas, quais sejam:

- 1) Para você qual a importância da música em sua sala de aula?
- 2) Como você utiliza a música em sua sala de aula?
- 3) Para você de que forma a música pode contribuir com o ensino de matemática?

Na primeira pergunta nosso objetivo foi averiguar se o professor conhece as potencialidades da utilização da música no processo de aprendizagem dos alunos da Educação infantil. Na segunda pergunta nosso objetivo foi entender como esses profissionais utilizam a música em sala de aula. Com o terceiro questionamento, nosso objetivo foi entender se o professor utiliza a música como ferramenta para a aquisição de habilidades.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo faremos a apresentação e análise dos dados, obtidos mediante as respostas dos professores aos itens que compõem o questionário.

Pergunta 1: Para você, qual a importância do uso da música em sua sala de aula?

Para o professor A:

A música é reconhecida como um importante recurso didático, pois a mesma facilita o processo de aprendizagem, desenvolve o raciocínio da criança, além de facilitar a desenvolver habilidades, estimulando o aluno a observar, questionar, investigar e entender o meio em que vive.

Para o professor B:

Ela [a música] consiste numa linguagem capaz de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos por isso a sua importância na sala de aula; ela também favorece o desenvolvimento da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração [...], contribuindo para uma efetiva consciência [...].

Para o professor C:

A música em sala de aula é um meio de estimular a criança a desenvolver seus sentidos e habilidades, independentemente do ritmo e instrumentos utilizados [...]. É um meio também de aproximar o aluno da aula.

Para o professor D:

A prática de música em sala de aula é fundamental. [...] além de tornar a sala em um ambiente agradável na hora do ensinar/aprender. Surte de forma positiva, tanto para quem ensina como para quem aprende.

Observamos que os professores concordam entre si e reconhecem a importância da música em sala de aula, apresentando de forma semelhante várias contribuições advindas a partir da utilização da música como meio pedagógico, como, por exemplo, o desenvolvimento da criatividade, imaginação, concentração, memória, etc.

Pergunta 2: Como você utiliza a música em suas aulas?

Para o professor A:

[...] Utilizo elas [as músicas] com o objetivo de enriquecer minha aula. [Procuro] trabalhar todo tipo de música. Conhecer o autor da música e sua biografia é essencial para o trabalho.

Para o professor B:

[Uso] a música em todo momento. Na minha sala de aula, a música é utilizada na acolhida, para apresentação de conteúdos didáticos, para a leitura, na hora do lanche, na hora do relaxamento (quando [as crianças] retornam agitadas do recreio), etc.

Para o professor C:

Utilizo a música como metodologia para conduzir a aula, não diariamente, mas com frequência. [Utilizo] para trabalhar novos conteúdos, números, letras e outros. Como trabalho com a educação infantil, é necessário o uso de músicas [...] para melhor desenvolver o aprendizado das crianças.

Para o professor D:

Utilizo a música em sala primeiramente na acolhida, pois ajuda a melhorar a sensibilidade das crianças, a capacidade de concentração e a memória.

Utilizo também na memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores, etc.

A partir destas respostas, observamos que cada professor percebeu a importância da especialidade da música em sala de aula através das potencialidades, recursos e ações que ela lhe permite trabalhar, a fim de que os conteúdos sejam aprimorados e imbuídos de significado real na vida da criança.

Sendo assim, constata-se que a linguagem musical e a linguagem matemática são coadjuvantes no processo inicial do conhecimento da criança. Neste sentido, Brito (2003) ressalta que as crianças desenvolvem várias habilidades por meio da música e que é preciso que esse processo de aprendizagem tenha significado, para que não implique em traumas que irão influenciar na sua formação dos pequenos aprendizes (BRITO, 2003. p. 51).

Pergunta 3: Para você, de que maneira a música pode contribuir com o ensino da matemática?

Para o professor A:

Pode contribuir para ilustrar alguns conceitos matemáticos, além de facilitar na aprendizagem do educando. Além de facilitar na aprendizagem do raciocínio lógico da criança. A música e a matemática estão muito interligadas [...]. [A música] facilita o entendimento, proporciona aos alunos aulas divertidas que despertem mais interesse dos alunos.

Para o professor B:

A música é ótima aliada para trabalhar as noções matemáticas na Educação Infantil. Ela pode atuar como elemento facilitador da aprendizagem, tornando-a agradável e fixando assuntos importantes, tais como: números, cores, formas, etc.

Para o professor C:

Pelo fato de a música ser um “canal” facilitador da aprendizagem, ela revela-se também como meio de apresentar a criança ao conteúdo, que muitas vezes é apresentado à turma de forma monótona e pouco criativa. Eu acredito que a música busca dar vida, cor e alegria ao conteúdo.

Para o professor D:

A música pode contribuir com o ensino da matemática, principalmente no [desenvolvimento do] raciocínio lógico e memorização [do conteúdo]. [Com a utilização da música] estimulam-se áreas do cérebro não desenvolvidas por outras linguagens, como a escrita.

Com base nas informações apresentadas pelos professores por meio da resposta ao item 3 (três) acima formulado, percebe-se mais uma vez que a música oferece contribuições importantes para o ensino da matemática na Educação Infantil.

Portanto, quanto ao questionamento acima formulado, nota-se que todos os profissionais da educação entrevistados apontaram a eficácia do uso da música como ferramenta didática que auxilia para o desenvolvimento da aprendizagem matemática das crianças da educação infantil.

Com base no exposto, tem-se que todos os entrevistados compreendem que a mensagem musical leva a criança e ter uma melhor percepção do conteúdo, além de estimular e envolver a criança de forma lúdica e prazerosa no processo de aprendizagem da matemática.

Segundo Maffiolette (2005. p. 8, 10), além de auxiliar no desenvolvimento da organização espaço-temporal da criança, a música também proporciona experiências de representação.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou analisar a importância do ensino da matemática na educação infantil e, sobretudo, a contribuição da música como recurso pedagógico facilitador no processo de aprendizagem dessa disciplina.

A junção dos estudos de autores que possuem vasto conhecimento sobre a temática, dos resultados obtidos com a pesquisa empreendida neste trabalho, bem como da tratativa do tema nos documentos oficiais, permitiu uma reflexão acerca dos benefícios que a música, como recurso didático auxilia no ensino da disciplina de matemática, oferece ao educando e educador quando aplicada em sala de aula.

De modo geral, os professores demonstraram conhecimento sobre a utilização da música como método que auxilia na aprendizagem das crianças na educação infantil, ao passo que esperam que seu uso facilita que as crianças desenvolvam e assimilem os conteúdos da aprendizagem de matemática de forma prazerosa.

Portanto, com base nas respostas dos professores ao questionário aplicado, restou evidente que o objetivo da música como recurso didático favorece positivamente para o ensino e aprendizagem da criança, conferindo resultados satisfatórios ao presente estudo.

Dada a importância do tema, torna-se necessário o desenvolvimento de estudos aprofundados a fim de garantir e atender as diferentes necessidades dos alunos e assim efetivar uma aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Priscila Domingues de. **Os fundamentos da prática de ensino de matemática de professores da Educação Infantil Municipal de Presidente Prudente/SP e a formação docente**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciência e Tecnologia. Presidente Prudente, 2007, p. 245.

BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais educação infantil**. [s.d]. Disponível em: <www.zinder.com.br/legislacao/pcn._anf.htm>. Acesso em 09 set. 2017

BRASIL. **Referencial nacional para educação infantil**. [s.d]. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>>. Acesso em 09 set. 2017

BRASIL. **Documento preliminar para a construção da base comum curricular da educação infantil** [s.d.]. Disponível em: <http://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2016q01/Desenvolvimento-integral_BNCC.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2017

BRASIL, **Lei de diretrizes e bases da educação nacional** (Lei nº 9.394/1996). Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 12 set. 2017.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Petropolis, 2003.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2007.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: um guia prático**. Itabuna, Via Litterarum, 2010.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. **Aprender música pode tornar crianças e adolescentes mais atentos e concentrados**. In *Jornal da Universidade de Porto Alegre*, Vol 8, nº 83, p. 8, 10, 2005.

SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignês; CÂNDIDO, Patricia. **Brincadeiras infantis nas aulas de matemática**, Porto Alegre, ArtMed, 2006.

ANEXOS

ANEXO 01 – PROFESSOR “A”

prof:ª A



Universidade Estadual da Paraíba
Centro de Humanidades
Departamento de Educação – Campus III
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

Trabalho de conclusão de Curso

Estudante: Rita de Cássia Rodrigues de Souza Gama
Orientador: Prof. Ms. Elivelton Serafim Silva

Questão 1: Para você, qual a importância do uso da música em sua sala de aula?

A música é uma das formas de linguagem de comunicação. Quando ouvimos música podemos estar felizes, ou quando estamos tristes. É em diferentes situações e ela se faz presente em nossa vida, seja para alegrar a alma. O uso da música em sala de aula possibilita um ensino dinâmico. (apud RAMIN, 2012).
destaca que a música é elemento facilitador para a compreensão e aprendizagem do ser humano.

A música é reconhecida como um importante recurso didático, pois a mesma facilita o processo de aprendizagem, desenvolve o raciocínio da criança além de facilitar o desenvolvimento habilidades, estimulando o aluno a observar, questionar, investigar e entender o meio em que vive e os eventos diários, através da musicalidade.

Questão 2. Como você utiliza a música em suas aulas?

Antes de utilizar a música em sala de aula, é importante que o educador tenha consciência e conhecimentos da letra da música ou do tema a ser trabalhado. Não muitas aulas eu utilizo ela, porém o objetivo de ensinar minha aula, por exemplo sobre o meio ambiente, eu como educador utilizei de uma música que aborda o assunto, e sua letra, apresentando aos alunos para que possam entender melhor, isso facilita a interpretação da mensagem musical. Além de ser um meio importante e facilitador para o ambiente, uma forma de ensinar e aprender. É importante ressaltar que o professor pode, além de trabalhar todo o tema de música: gênero e autor da música, sua linguagem, essencial para o trabalho, e se possível, conhecer as condições em que a música foi produzida são informações que facilitam o seu entendimento.

Questão 3. Para você, de que maneira a música pode contribuir com o ensino da matemática?

A música pode contribuir para ilustrar alguns conceitos matemáticos, além de facilitar no entendimento de equações e funções através do Algoritmo de Bezout da música. É através da música que o professor consegue desenvolver a matemática no seu aluno, através do ritmo, etc.

A música e a matemática estão muito interligadas entre si e essa ligação começa desde as primeiras de notas que o compo-
sitor da música. Além de facilitar o entendimento, proporciona aos alunos aulas divertidas que despertem mais interesse dos mesmos.

ANEXO 02 – PROFESSOR “B”



profº "B"

Universidade Estadual da Paraíba
Centro de Humanidades
Departamento de Educação – Campus III
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

Trabalho de conclusão de Curso

Estudante: Rita de Cássia Rodrigues de Souza Gama
Orientador: Prof. Ms. Eivelton Serafim Silva

Questão 1: Para você, qual a importância do uso da música em sua sala de aula?

Apesar da música fazer parte do referencial curricular da Educação Infantil ela consiste numa linguagem capaz de expressar e comunicar mensagens, sentimentos e pensamentos por isso a sua importância na sala de aula, ela também favorece o desenvolvimento da criatividade do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

Questão 2. Como você utiliza a música em suas aulas?

A música ela ajuda a consolidar o aprendizado e é um recurso para aprender e divertir. A música também ativa áreas diferentes do cérebro não desenvolvidas em outras atividades como escrever ou ler. Por isso usamos a música todo momento, na minha sala a música é utilizada na acolhida para apresentação de conteúdos didáticos, para leitura para a hora do lanche, na hora do relaxamento (quando voltam agitados do recreio), na hora de fazer silêncio e na hora da saída.

Questão 3. Para você, de que maneira a música pode contribuir com o ensino da matemática?

A música é ótima aliada para trabalhar as noções matemáticas na Educação Infantil. Ela pode atuar como elemento facilitador da aprendizagem tornando-a agradável e fixando assuntos importantes, tais como: números, cores, formas e etc.

ANEXO 03 – PROFESSOR “C”



prof. E¹¹

Universidade Estadual da Paraíba
Centro de Humanidades
Departamento de Educação – Campus III
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

Trabalho de conclusão de Curso

Estudante: Rita de Cássia Rodrigues de Souza Gama
Orientador: Prof. Ms. Elivelton Serafim Silva

Questão 1: Para você, qual a importância do uso da música em sua sala de aula?

utilizar a música em sala de aula é um meio de estimular a criança desenvolver seus sentidos e habilidades independentemente do ritmo e instrumentos utilizados, melhorando sua concentração, memória, observação, interpretação entre outros.

É um meio também de aproximar o aluno da aula.

Questão 2. Como você utiliza a música em suas aulas?

utilizo a música como metodologia para conduzir a aula, não diariamente, mais com frequência.

Para trabalhar novos conteúdos, números, letras e outros.

Como trabalho com a educação infantil, é necessário o uso de músicas, jogos e brincadeiras para melhor desenvolver o aprendizado das crianças.

É um jeito de aprender brincando.

Questão 3. Para você, de que maneira a música pode contribuir com o ensino da matemática?

Pelo fato da música ser um canal facilitador da aprendizagem e também um meio de prender a criança ao conteúdo, que muitas vezes é apresentado à turma de forma monótona e pouco criativa. Eu acredito que a música busca dar vida, cor e alegria ao conteúdo.

ANEXO 04 – PROFESSOR “D”



Universidade Estadual da Paraíba
Centro de Humanidades
Departamento de Educação – Campus III
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

Trabalho de conclusão de Curso

Estudante: Rita de Cássia Rodrigues de Souza Gama
Orientador: Prof. Ms. Elivelton Serafim Silva

Questão 1: Para você, qual a importância do uso da música em sua sala de aula?

A prática de música em sala de aula é fundamental. O aluno desenvolve habilidades, define conceitos e conhecimentos, estimula a curiosidade e imaginação, além de tornar a sala em um ambiente agradável na hora de ensinar/aprender. Tudo de forma positiva, tanto pra quem ensina, como para quem aprende.

Questão 2. Como você utiliza a música em suas aulas?

Utilizo a música em sala, primeiramente na acolhida, para ajudar a melhorar a sensibilidade das crianças, a capacidade de concentração e a memória.

Utilizo também na memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores etc.

A música está presente em diversas situações na sala de aula, desde o meio para o desenvolvimento da expressão e equilíbrio até da auto-estima e autoconhecimento.

Questão 3. Para você, de que maneira a música pode contribuir com o ensino da matemática?

A música pode contribuir com o ensino da matemática principalmente no raciocínio lógico e memória. Trabalhando situações lúdicas onde estimula-se áreas do cérebro não desenvolvidas por outras linguagens, como a escrita.

Música não pode de forma alguma na Educação Infantil ficar restrita a eventos como festas e datas comemorativas.